

Admitidos recursos de ONG pró-aborto impedida de usar palavra “católica”

20/04/2021

O Tribunal de Justiça de São Paulo admitiu um recurso especial e outro extraordinário da ONG "Católicas pelo Direito de Decidir" contra **decisão** do próprio TJ-SP que proibiu a ONG de usar a palavra "católicas" em seu nome.

Reprodução



ReproduçãoSTJ admite recurso de associação pró-aborto proibida de usar palavra "católicas"

Em outubro de 2020, a 2ª Câmara de Direito Privado do TJ-SP, em votação unânime, reformou sentença de primeira instância, definindo que a palavra "católicas" não poderia ser utilizada em nome institucional, além de estipular pagamento de multa diária direcionada à Associação Centro Dom Bosco de Fé e Cultura, autora da ação.

Para o TJ-SP, a manutenção da palavra "católicas" em uma associação favorável ao aborto seria um "inegável desserviço à sociedade", ferindo o "sentimento religioso de uma enormidade de pessoas", uma vez que a maioria da população brasileira se declara católica. O acórdão fala ainda em "flagrante ilicitude e abuso de direito" e "injusta, evidente e notória agressão aos claros valores" da Igreja Católica.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2021-abr-20/stj-admite-recurso-ong-pro-aborto-impedida-usar-palavra-catolica/>